



BALANÇO 2017

Ano excepcional nas exportações

A fruticultura deverá fechar 2017 com um recuo de 0,5% na produção. A escassez de água prejudicou a produção de frutas no Norte de Minas Gerais e no Nordeste. Em contrapartida, as condições climáticas favoráveis nos estados do Sul contribuíram para um bom rendimento de culturas como a maçã, que deverá fechar o ano com produção 35% superior a 2016. A citricultura, segundo estimativa do Fundecitrus, terá uma safra 50% superior a safra do ano passado. No que se refere às exportações,

2017 está sendo um ano excepcional. Segundo dados do MDIC/SECEX, de janeiro a setembro de 2017 as exportações brasileiras de frutas já tinham superado o mesmo período do ano passado em 7,8%. Como historicamente as exportações de frutas são maiores no último trimestre, a tendência é de que esses percentuais sejam, no mínimo, mantidos. A construção do Plano Nacional da Fruticultura que vem sendo apoiado pela CNA deverá proporcionar o desenvolvimento sustentável da fruticultura brasileira.

A Comissão Nacional de Fruticultura da CNA atuou na liberação de recursos para pesquisa de alternativas de combate à Mosca-das-Frutas (produção de macho estéril e inimigos naturais).

O Brasil tem
2,5
milhões de hectares de frutas



Fonte: IBGE

Em 2017 a CNA realizou estudo sobre a “Relevância Socioeconômica da Fruticultura Brasileira”



CENTRO DE EXCELÊNCIA

FRUTICULTURA

O Centro de Excelência em Fruticultura atuará na capacitação de produtores e trabalhadores em todos os processos de produção na fruticultura.



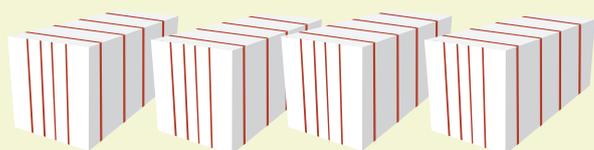
O Brasil é o 3º maior produtor mundial de frutas. São 30 polos ativos durante todo o ano



PERSPECTIVAS 2018

A possibilidade de um clima favorável em 2018 nas principais regiões produtoras de frutas deverá trazer boa produtividade, melhoria na qualidade e conseqüentemente maior capacidade de investimento nos pomares. Diante disso, o produtor deve buscar aprimorar seu sistema de produção visando atender as exigências do mercado externo. A tendência de crescimento da economia em 2018 e o conseqüente aumento da renda das famílias deverá impactar diretamente na retomada do consumo de frutas.

As ações de promoção do consumo de frutas desenvolvidas pela CNA, devem consolidar a demanda interna no próximo ano. Um trabalho de promoção e abertura de novos mercados para as frutas brasileiras no exterior vem sendo executado pela CNA e deverá contribuir para o aumento das exportações em 2018. Estas ações devem ajudar os produtores a aproveitar um cenário mais favorável economicamente no próximo ano.



Estima-se um aumento de **5%** no volume das exportações de frutas frescas em 2018

A operacionalização do Plano Nacional de Combate a Mosca-das-Frutas deverá reduzir a incidência da praga nos polos de produção de frutas em 2018



O Plano Nacional de Desenvolvimento da Fruticultura facilitará a implementação de políticas públicas que favoreçam o setor



Ásia e Emirados Árabes são prioridades para abertura de mercados em 2018

Fonte: ABRAFRUTAS

O Brasil exporta hoje **U\$S 836 milhões** de frutas por ano

A meta do setor é chegar a **U\$S 1 Bilhão** até 2020